



SÍNTESE DE CONJUNTURA ECONÓMICA

II TRIMESTRE, 2016
SETEMBRO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MOÇAMBIQUE





INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA

SÍNTESIS DE CONJUNTURA ECONÓMICA

II Trimestre, 2016
Setembro

Presidência do INE

Rosário Bernardo Francisco Fernandes

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

Ficha Técnica

Título

Síntese de Conjuntura Económica N° 13, II Trimestre, 2016. Setembro

Direcção das Contas Nacionais e Indicadores Globais

Av. 24 de Julho, n° 1989, 8° Andar

Caixa Postal: 493

Maputo – Moçambique

Telefone: + 258 21 305 541

Fax: + 258 21 305 541

E-Mail: Info@ine.gov.mz

Portal: www.ine.gov.mz



Direcção

Firmino Alberto Guiliche

Produção

Departamento de Estudos

Felicidade Pires – Chefe de Departamento

Cacilda Mateus Boa

Colaboração

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Design e Grafismo

António Guimarães

Claudino Falume

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei n° 7/96 de Julho)

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGredo ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei n° 7/96 de 5 de Julho)

VISÃO

Ser a principal referência estatística para o desenvolvimento nacional.

MISSÃO

Responder em tempo oportuno às necessidades de informação dos utilizadores e promover a cultura estatística nacional.

VALORES

Utilizadores: satisfazer progressivamente às necessidades dos utilizadores de informação estatística de qualidade, útil e em tempo oportuno.

Profissionalismo: promover, através da Escola Nacional de Estatística e não só, a qualificação, a responsabilização e valorização da apacidade e competência dos quadros.

Sinergias: criar um ambiente que favoreça a "participação de todos", na produção, partilha e utilização de estatísticas no presente e no futuro para o desenvolvimento nacional.

Sumário

De acordo com o IMF no seu "*World Economic Outlook (WEO)* no Growth Forecasts Under Alternative Scenarios July 19, 2016 and 2016 article IV consultation with the United State of America and Euro Area", o crescimento da economia mundial para 2016 foi revisto em 3,1%, influenciado por vários factores tais como a contínua queda de preços de matéria-prima, a volatilidade dos mercados financeiros, as divisões políticas crescentes e o euroceptismo que contribui para o enfraquecimento das acções colectivas deixando algumas regiões cada vez mais vulneráveis a uma série de riscos, para além de conflitos políticos internos.

No segundo trimestre de 2016, a inflação em média nos EUA foi cerca de 1,0%, na área Euro -0,1% e na África do sul 6,2%.

A taxa de desemprego reduziu ligeiramente de 5,0% para 4,9% nos EUA, de 10,4% para 10,1% na zona Euro e na África do sul aumentou de 24,5% para 26,6%.

Em Moçambique, as estimativas do PIB no segundo trimestre de 2016 indicam um crescimento da economia em 3,7%, relativamente a igual período de 2015.

Os preços aumentaram face ao trimestre homólogo na ordem de 18,4%.

No mercado monetário interno, a taxa média de juros no segundo trimestre de 2016 para as operações activas fixou-se em 20,11% e a das operações passivas fixou-se em 10,31% ambas para a maturidade de um ano. No mesmo período o metical sofreu depreciações em relação às principais moedas: O dólar americano foi transacionado em média a 56,19MT, o Euro a 63,42MT, e o Rand a 3,75MT.

No quadro das relações entre Moçambique e o mundo os dados apontam para o melhoramento do défice da conta parcial de bens no trimestre em análise, ao registar um saldo negativo de 622.446,58 mil milhões de dólares americanos contra 655.967,69 mil milhões de dólares americanos do trimestre anterior, com uma taxa de cobertura das importações de 62,8%.

Siglas e abreviaturas

Acum.	Acumulado
AE	Área Euro
BM	Banco de Moçambique
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEP	<i>Global Economic Prospects</i>
INE-Mo	Instituto Nacional de Estatística – Moçambique
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
PIB	Produto Interno Bruto
RSA	República da África do Sul
SIFIM	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos
tva	Taxa de variação anual
tvtr	Taxa de variação trimestral
tvh	Taxa de variação homóloga
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga
WEO	<i>World Economic Outlook</i>
ZAR	<i>Rand Sul-africano</i>

Unidades de medida

MT	Meticals
Mwh	Mega watts hora
PP	Pontos percentuais
Ton	Toneladas
Ton-Líq	Toneladas Líquidas
INR	Rupia - Moeda da Índia
EUR	Euro
USD	Dólar
CNY	<i>Renmimbi</i> - Moeda da China

Sinais convencionais

...	Não disponível
%	Porcentagem

Esclarecimentos aos utilizadores

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Notas

Câmbios – Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais. Fonte: BM;

Comércio Externo – os dados do Comércio Externo referem-se apenas às Exportações e Importações de bens (dados preliminares sujeitos a alterações nas edições posteriores). Fonte: INE;

Área Euro – Refere-se ao grupo de 17 países (EA 17), nomeadamente: Bélgica, Chipre, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Áustria, Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Finlândia. Este grupo é mais restrito em relação aos países da União Europeia que até Julho de 2013 contava com 28 Países membros (UE28);

Eurostat – Gabinete de Estatísticas da União Europeia, é a fonte oficial das estatísticas da União Europeia;

IPCH – Índice de preços no consumidor Harmonizado é definido como o índice de preços ao consumidor (IPC) desenvolvido a partir de metodologias comparáveis a nível da região da SADC. O IPCH fornece a medida oficial da inflação na região da SADC.

Índice de *Commodity* – É um índice de preços de matérias-primas produzido pelo Fundo Monetário internacional. Este índice inclui os preços de combustíveis e não-combustíveis;

Índice de Preços – a inflação de Moçambique é calculada com base no IPC a partir de preços recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula. O Período base do índice é Dezembro de 2010.

Taxas de Juros – Os dados das taxas de juros médias nominais são fornecidas pelo Banco de Moçambique e referem-se a taxas de maturidade de 1 ano.

Variação Acumulada – rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem;

Variação Homóloga – rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem;

Variação Mensal – rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

Índice

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO	8
1.1 Conjuntura Económica Global	8
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA.....	9
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique.....	9
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas.....	9
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário	10
3. INDICADORES DO CONSUMO	11
3.1 Cerveja.....	11
3.2 Combustíveis	11
3.3 Volume de Negócios	11
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO	12
4.1 Equipamentos e Veículos.....	12
4.2 Cimento Nacional e Importado	12
5. PROCURA EXTERNA	13
5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens	13
5.2 Principais Produtos Transaccionados	13
5.3 Principais Países de Destino e Origem dos Produtos	14
6. PREÇOS	16
6.1 Inflação de Moçambique	16
6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)	16
6.3 Taxas de Juros.....	17
6.4 Taxas de Câmbio.....	17
6.5 Receitas do Estado	18

Gráficos

Gráfico 1: Índices de <i>Commodities</i> (2005=100).....	8
Gráfico 2: Variações percentuais do PIB a preços constantes de 2009.....	9
Gráfico 3: Evolução do PIB Ajustado por ramos de actividade (%).....	9
Gráfico 4: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan.2011=100)	9
Gráfico 5: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan2011 = 100).....	10
Gráfico 6: Índice de Dormidas (Jan. 2011 = 100).....	10
Gráfico 7: Índice de Transporte Aéreo (Jan. 2011 = 100)	10
Gráfico 8: Índice de Transporte Ferroviário (Jan. 2011 = 100)	10
Gráfico 9: Índice de Produção Nacional de Cerveja (Jan. 2011 = 100)	11
Gráfico 10: Índice de Importação de Combustíveis (Jan. 11 = 100)	11
Gráfico 11: Índice de Volume de Negócios (Jan.11 = 100)	11
Gráfico 12: Índice de Importação de equipamentos (Jan.11 = 100).....	12
Gráfico 13: Índice de Produção e Importação de Cimento (Jan.11 = 100)	12
Gráfico 14: Saldo comercial (10 ⁶ USD).....	13
Gráfico 15: Índices de importações e exportações (Jan.2011 = 100)	13
Gráfico: 16 Evolução da taxa de cobertura das importações (%).....	13
Gráfico 17: Peso dos principais produtos de exportação	14
Gráfico 18: Peso dos principais produtos de importação.....	14
Gráfico 19: Evolução da Inflação Mensal de Moçambique (Dez 2010 =100)	16
Gráfico 20: Produtos de Maior Contribuição para inflação Acumulada em Junho, 2016 (pp).	16
Gráfico 21: Evolução da Inflação da SADC por Estados-Membros (2010= 100)	16
Gráfico 22: Inflação média trimestral por divisões (2010=100)	17
Gráfico 23: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano).....	17
Gráfico 24: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano)	17
Gráfico 25: Evolução do <i>spread</i> bancário (1 ano).....	17
Gráfico 26: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)	18
Gráfico 27: Evolução do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)	18
Gráfico 28: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR).....	18
Gráfico 29: Estrutura percentual das Receitas do Estado (Janeiro – Março, 2016)	18

Quadros

Quadro 1: Principais destinos das exportações (10 ³ USD)	15
Quadro 2: Principais origens das importações (10 ³ USD)	15

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1 Conjuntura Económica Global

Crescimento Económico Global

De acordo com IMF no seu "*World Economic Outlook (WEO)* no Growth Forecasts Under Alternative Scenarios July 19, 2016, o crescimento mundial de 2016 é estimado em 3,1%. As economias emergentes e em desenvolvimento irão crescer 4,1% e as avançadas 1,8%.

PIB Trimestral

De acordo com o "trading economic.com" que retrata o PIB, a Inflação e o Desemprego no mundo, no II trimestre de 2016 a economia cresceu, em termos homólogos, 1,2% para os EUA, 0,3% para a Área Euro.

Inflação

A mesma fonte refere que a inflação homóloga no segundo trimestre de 2016 foi de cerca de 1,0% nos EUA, 2,1% na China, -0,1% na Área Euro e 6,2% na África do Sul.

Desemprego

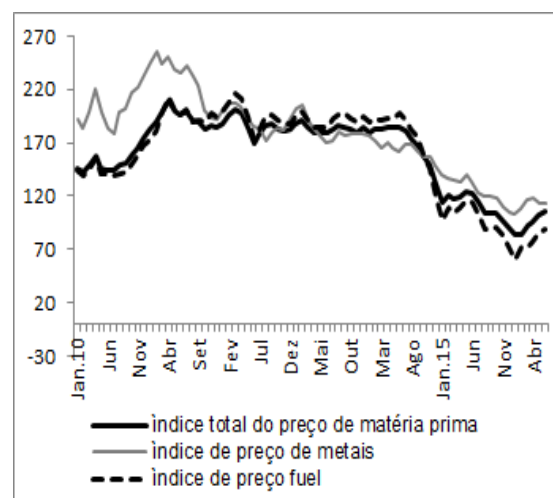
Ainda de acordo com a referida fonte, nas economias avançadas como é o caso dos EUA a tendência geral no IIº trimestre de 2016 foi de ligeira redução da taxa de desemprego 5,0% para 4,9%. Na Área Euro a tendência foi semelhante a dos EUA com a taxa a cair de 10,4% para 10,1%. Na República da África do sul a

tendência da taxa de desemprego foi de aumento, tendo passado de 24,5% para 26,6%.

Índice de Commodities

O índice total de matéria-prima no segundo trimestre de 2016 manteve a tendência de queda que se verifica desde 2014. Em média o índice situou-se em 17,3% face ao trimestre homólogo de 2015. A maior queda registou-se nos preços dos Combustíveis (26,4%), da Matéria-prima para indústria (13,6%) e da Matéria-prima para a agricultura (11,5%).

Gráfico 1: Índices de Commodities (2005=100)



Fonte: FMI

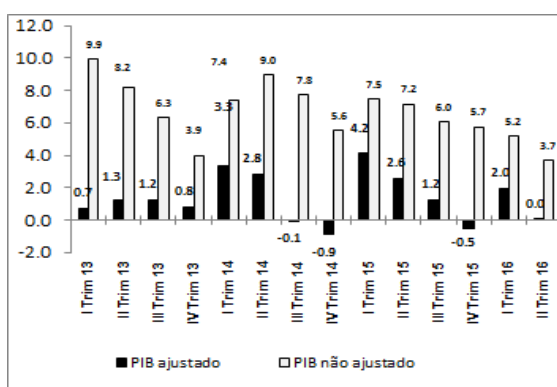
Relativamente ao trimestre anterior, o índice geral da matéria-prima recuperou em 17,2%, impulsionado pelos índices de preço do Petróleo bruto e de Combustíveis a subirem de forma significativa em 36,8% e 28,5%, respectivamente.

2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

As estimativas do PIB para o segundo trimestre de 2016 apontam para um ligeiro crescimento homólogo da economia em 3,7%.

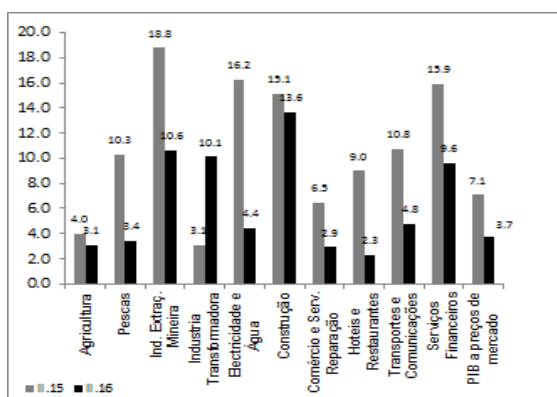
Gráfico 2: Variações percentuais do PIB a preços constantes de 2009



Fonte: INE

O desempenho da actividade económica no trimestre em análise foi essencialmente induzido pelo crescimento dos ramos da Construção (13,6%), da Indústria extrativa (10,6%) e da Indústria transformadora (10,1%).

Gráfico 3: Evolução do PIB Ajustado por ramos de actividade (%)



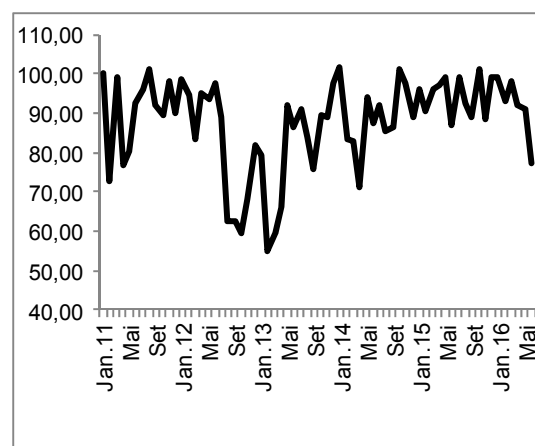
Fonte: INE

2.2 Energia Eléctrica

De acordo com a informação disponível, a produção de energia no segundo trimestre de 2016 manteve-se nos níveis do trimestre homólogo de 2015 e a facturação cresceu 6,94%.

Relativamente ao trimestre anterior a produção reduziu em 2,49% e a facturação incrementou em 1,42%.

Gráfico 4: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan.2011=100)



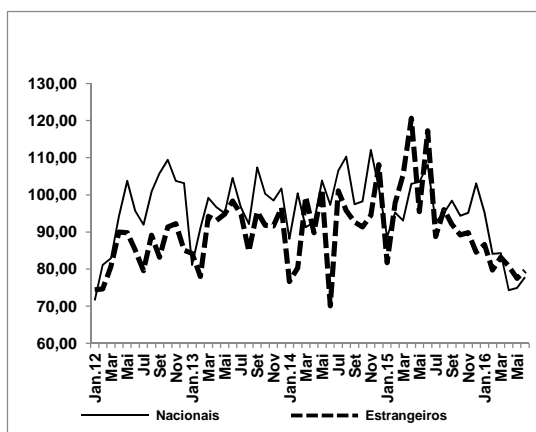
Fonte: INE

2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas

O movimento de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros registou no segundo trimestre de 2016 uma redução na ordem de 28,28%, face ao trimestre homólogo de 2015. Esta diminuição deveu-se à redução do fluxo de hóspedes tanto de estrangeiros, como de nacionais em 28,64% e 27,85%, respectivamente.

Comparando o movimento de hóspedes do trimestre em análise com o do trimestre anterior nota-se também um movimento descendente em cerca de 9,23%.

Gráfico 5: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan2011 = 100)

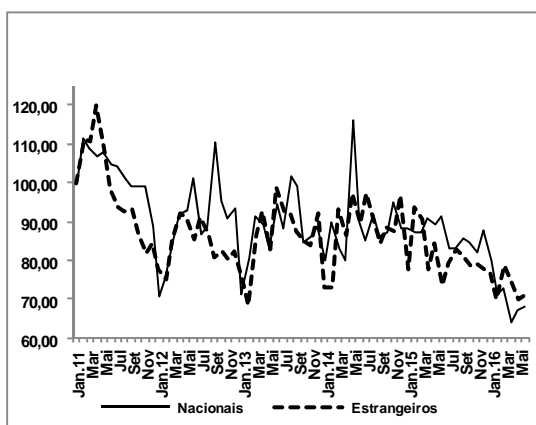


Fonte: INE

O nível total de dormidas do trimestre em análise decresceu 17,9% face a igual período de 2015. A queda de dormidas de nacionais e de estrangeiros influenciou o comportamento do índice total de dormidas. As dormidas de nacionais reduziram em cerca 26,5% e de estrangeiros em 8,2%

Relativamente ao trimestre anterior nota-se também uma tendência de redução do total de dormidas em cerca de 7,5%. Esta tendência é sustentada principalmente pela queda nas dormidas de nacionais em cerca de 10,9%.

Gráfico 6: Índice de Dormidas (Jan. 2011 = 100)

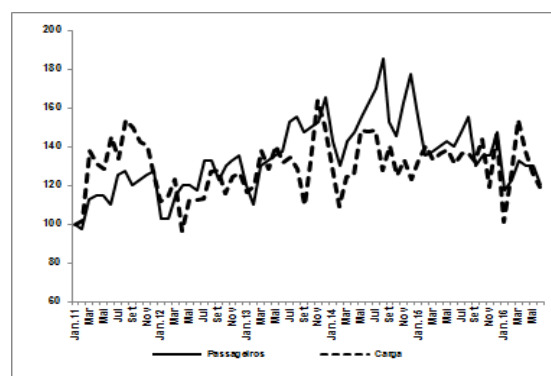


Fonte: INE

2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

No segundo trimestre de 2016 o transporte aéreo de passageiros e de carga decresceu, face ao período homólogo de 2015 em cerca 10,1% e 5,3%, respectivamente.

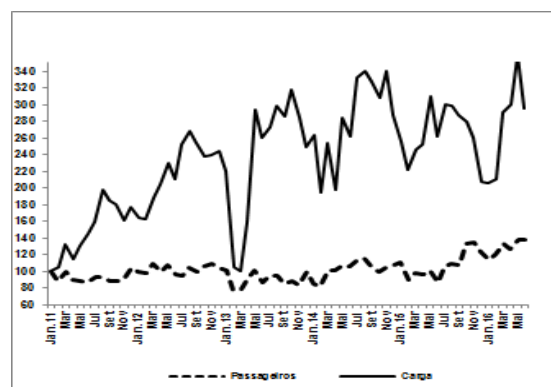
Gráfico 7: Índice de Transporte Aéreo (Jan. 2011 = 100)



Fonte: INE

Ainda no trimestre em análise, o transporte ferroviário de passageiros e de carga teve, em termos homólogos, um crescimento de cerca de 41,6% e 15,8%, respectivamente. Relativamente ao trimestre anterior, o desempenho foi também positivo para ambos indicadores: 9,4% para passageiros e 34,9% para carga.

Gráfico 8: Índice de Transporte Ferroviário (Jan. 2011 = 100)



Fonte: INE

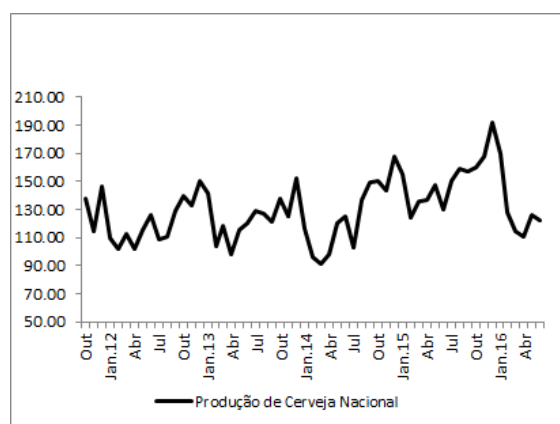
3. INDICADORES DO CONSUMO

3.1 Cerveja

A produção de cerveja no segundo trimestre de 2016 diminuiu face ao período homólogo de 2015 em cerca de 13,6%. Em termos mensais houve maior queda em Abril (19,6%). De igual modo, a produção decresceu cerca de 13,2% em relação ao trimestre anterior.

A importação de cerveja reduziu face ao trimestre homólogo de 2015 em cerca de 6,4%. Em relação ao trimestre anterior, a redução atingiu cerca de 39,8%.

Gráfico 9: Índice de Produção Nacional de Cerveja (Jan. 2011 = 100)

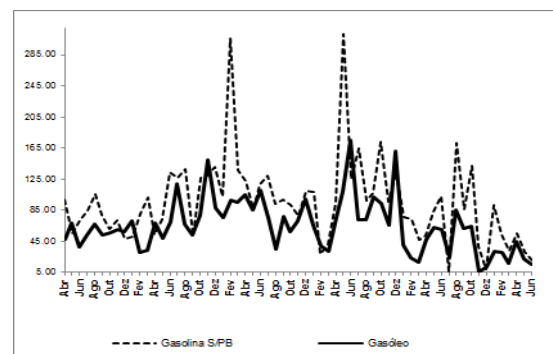


Fonte: INE

3.2 Combustíveis

No trimestre em análise, a importação dos combustíveis, nomeadamente gasóleo e gasolina sem chumbo diminuiu em termos monetários, face ao trimestre homólogo de 2015, em cerca de 51,8% e 54,8 para gasóleo e gasolina, respectivamente. A importação destes combustíveis relativamente ao trimestre anterior também decresceu em cerca de 39,6% para gasolina e aumentou cerca de 4,2% para gasóleo.

Gráfico 10: Índice de Importação de Combustíveis (Jan. 11 = 100)



Fonte: INE

3.3 Volume de Negócios

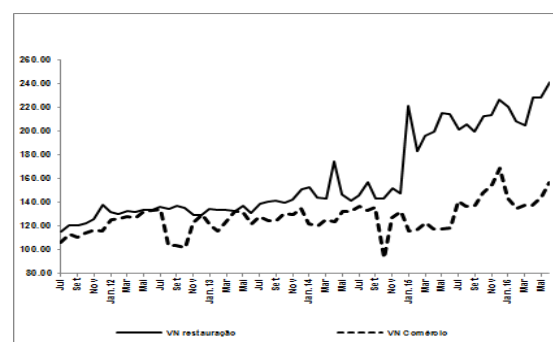
O volume de negócios do sector de restauração no segundo trimestre de 2016 cresceu em termos homólogos na ordem de 20,0%.

Relativamente ao trimestre anterior, nota-se também uma tendência crescente em cerca de 10,3%.

Na vertente do comércio, o volume de negócios experimentou uma tendência de crescimento de cerca de 24,3%, se comparado com o trimestre homólogo de 2015.

Relativamente ao trimestre anterior, o volume de negócios registou uma subida ligeira na ordem de 5,5%.

Gráfico 11: Índice de Volume de Negócios (Jan.11 = 100)



Fonte: INE

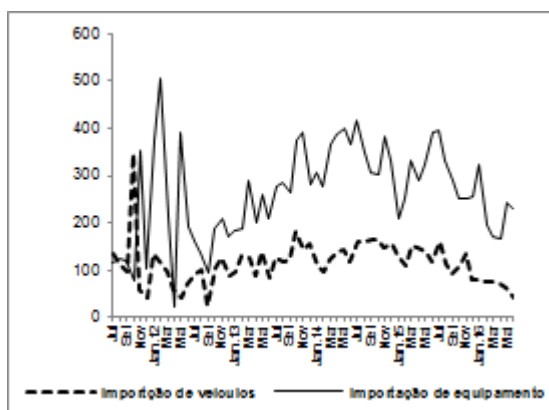
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

4.1 Equipamento e Veículos

Durante o segundo trimestre de 2016, a importação de veículos e equipamento diminuiu cerca de 56,4% e 35,8%, respectivamente, se comparada com a de igual período de 2015. O mês de Junho foi determinante na queda da importação de veículos (63,7%) e o mês de Abril foi o de maior queda de importação de equipamento (42,0%).

Fazendo uma comparação com o trimestre anterior a importação de equipamento e veículos também teve uma tendência de redução em cerca de 7,0% e 22,0%, respectivamente.

Gráfico 12: Índice de Importação de equipamentos (Jan.11 = 100)



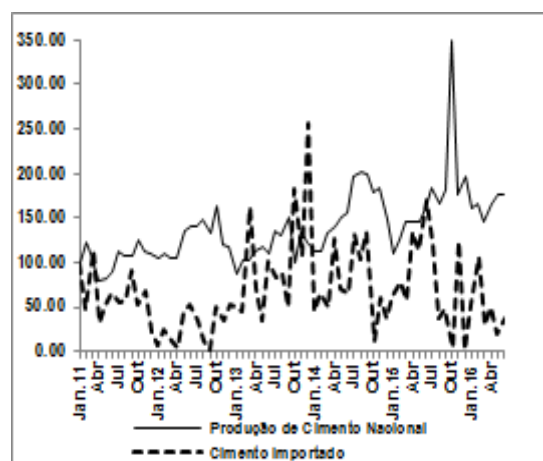
Fonte: INE

4.2 Produção e Importação de Cimento

O volume de produção de cimento nacional teve um incremento de cerca de 14,7% face ao período homólogo de 2015 e de 9,5% relativamente ao trimestre anterior.

O nível de importação do cimento teve uma tendência de queda em termos homólogos em cerca de 73,6%. Relativamente ao trimestre anterior houve também uma tendência de redução em cerca de 41,2%.

Gráfico 13: Índice de Produção e Importação de Cimento (Jan.11 = 100)



Fonte: INE

5. PROCURA EXTERNA

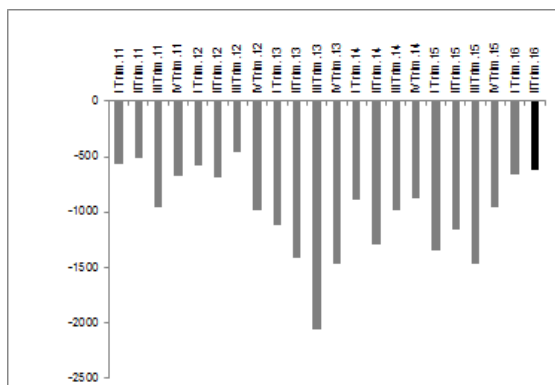
5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens

Dados provisórios sobre o comércio externo indicam que no segundo trimestre de 2016, o país registou uma ligeira melhoria do saldo da balança comercial de bens (vide gráfico 14). O défice fixou-se, em cerca de USD 622.446,58 contra USD 655.967,69 milhões do trimestre anterior, sendo a taxa de cobertura de 62,8%.

Ditou este comportamento da Balança comercial de bens o crescimento mais significativo do volume de exportações (18,64%) face a um crescimento mais moderado das importações (7,12%).

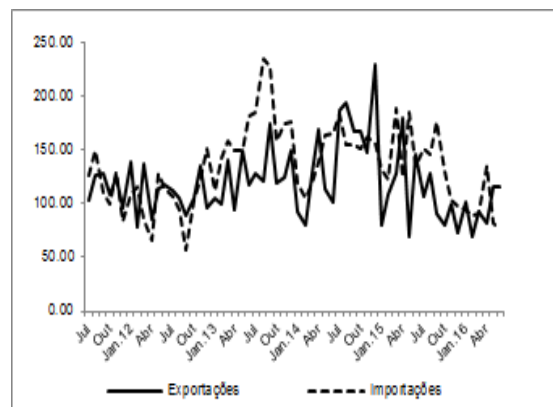
Comparativamente ao trimestre homólogo de 2015, o défice da balança comercial de bens melhorou em 4,9%.

Gráfico 14: Saldo comercial (10⁶ USD)



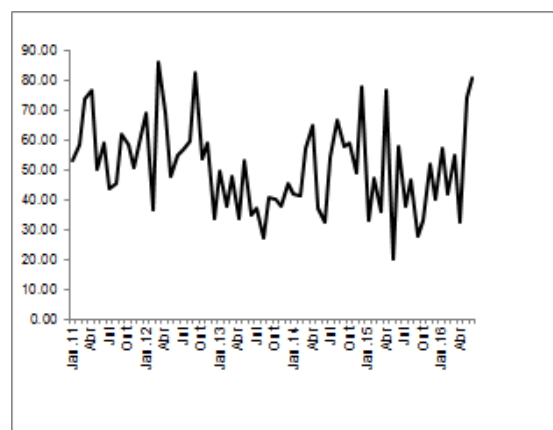
Fonte: INE

Gráfico 15: Índices de importações e exportações (Jan.2011 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 16: Evolução da taxa de cobertura das importações (%)



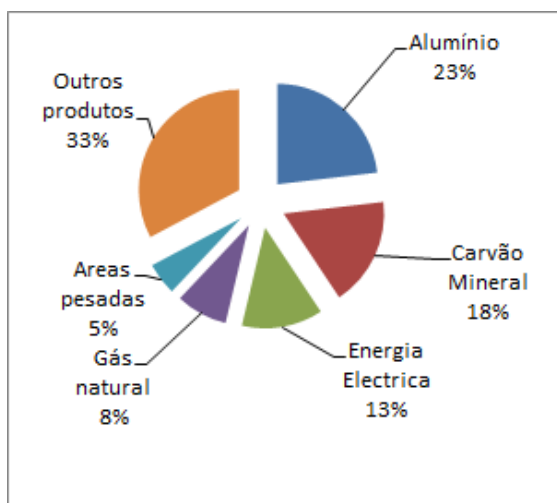
Fonte: INE

5.2 Principais Produtos Transaccionados

No trimestre em análise, as exportações atingiram cerca de USD 826,8 mil milhões.

Dos principais produtos exportados no trimestre, destaque vai para o alumínio com um peso de 23,1%, o carvão mineral com 18,0%, a energia elétrica com 13,1%, o gás natural com 8,3% e as areias pesadas com 5,2%.

Gráfico 17: Peso dos principais produtos de exportação

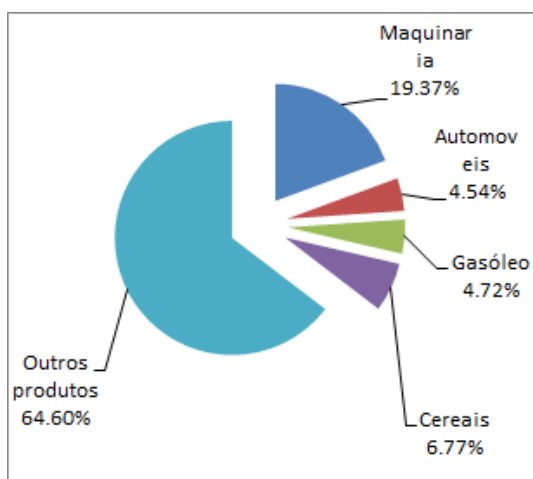


Fonte: INE

Ainda no mesmo período, as importações absorveram cerca de USD 1.449.274,9 milhões.

As importações de maquinaria, cereais, gasóleo e automóveis, destacaram-se com pesos de 19,4%, 6,8%, 4,7% e 4,54%, respectivamente.

Gráfico 18: Peso dos principais produtos de importação



Fonte: INE

5.3 Principais Países de Destino e Origem dos Produtos

Os países que se destacaram nas relações comerciais com Moçambique no segundo trimestre de 2016 em termos de destino das exportações foram os Países Baixos (23,07%), a África do sul (21,92%), a Índia (12,44%), os Estados Unidos da América (9,11%) e a China (7,83%). Os principais produtos transaccionados para estes países foram: tabaco, barras de alumínio, castanha de cajú, coco, algodão, minérios, Pedras preciosas, frutas diversas, madeira e gás de petróleo.

Relativamente as importações, destacam-se entre os fornecedores para Moçambique os seguintes países: África do sul (27,94%), Singapura (12,85%), Índia (7,95%) e Finlândia (4,64%). Na lista dos principais produtos importados, lideram a energia elétrica, o óleo de petróleo, o milho, os medicamentos, o cimento, os fluoretos e o coque de petróleo.

Quadro 1: Principais destinos das exportações (10³ USD)

Países	Volume II TRIM.16 (10 ³ USD)	peso	Principais produtos
Países Baixos	190 713,05	23,07	Alumínio, Tabaco, Casta-nha de caju, coco
África do Sul	181 256,05	21,92	Gás de petróleo, Energia eléctrica, Banana
Índia	102 824,43	12,44	Carvões activados, Pedras preciosas, Coco
EUA	75 289,16	9,11	Embarcações, Minérios, Castanha de caju, Frutas
China	64 760,18	7,83	Carvão activado, Madeira, Algodão, Minérios
Outros	211 985,50	25,64	-
Total	826 828,37	100,00	-

Fonte: INE

Quadro 2: Principais origens das importações (10³ USD)

Países	Volume II TRIM.16 (10 ³ USD)	peso	Principais produtos
África do Sul	404 931,76	27,94	Óleo de petróleo, Energia eléctrica, Milho, .
Singapura	183 344,06	12,65	Fluoretos, óleo e Coque de petróleo.
Índia	115 492,06	7,97	Medicamentos, Cimento, Fluoretos
Finlândia	67 131,19	4,63	Medicamentos, Partes destinados aos geradores
Outros	678 375,88	38,92	-
Total	1 449 274,95	100,00	-

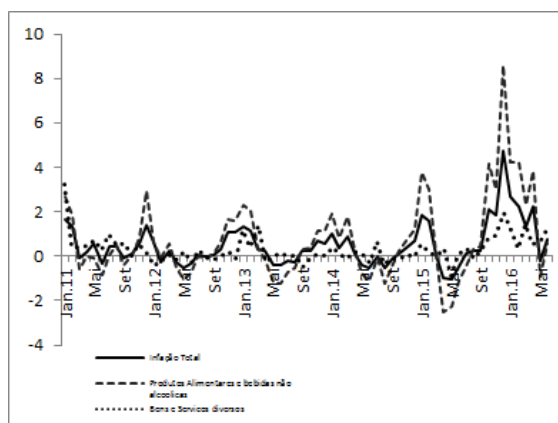
Fonte: INE

6. PREÇOS

6.1 Inflação de Moçambique

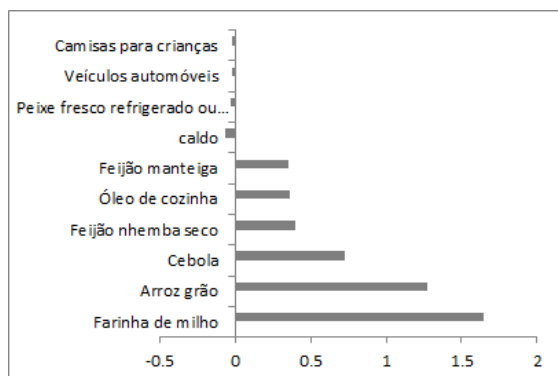
No trimestre em análise, o país registou em termos homólogos, um agravamento do nível geral de preços na ordem de 18,4%. A alimentação e bebidas não alcoólicas registou uma subida de preços na ordem 32,01%.

Gráfico 19: Evolução da Inflação Mensal de Moçambique (Dez 2010 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 20: Produtos de Maior Contribuição para Inflação Acumulada em Junho, 2016 (pp).



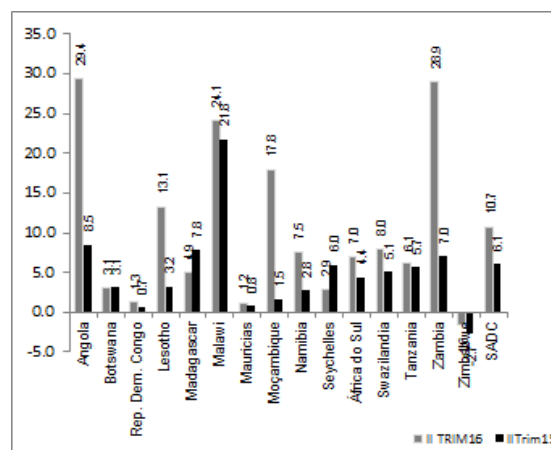
Fonte: INE

6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)

A variação média trimestral homóloga da região da SADC, medida pela variação do Índice de Preços Harmonizado situou-se na ordem de 10,8%. A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas registou um aumento na ordem de 14,7%.

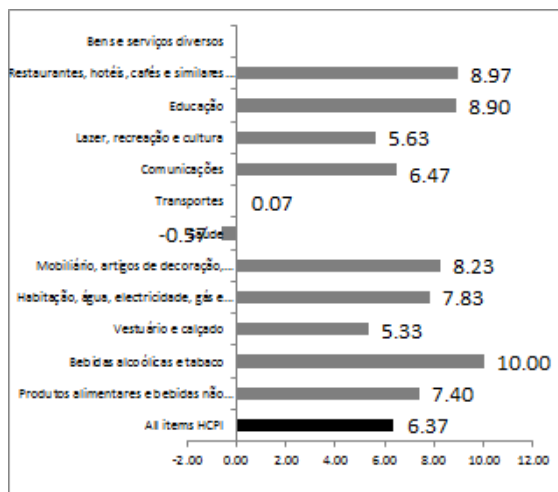
Em termos acumulados, os países da SADC registaram em média uma inflação de 2,6%.

Gráfico 21: Evolução da Inflação da SADC por Estados-Membros (2010= 100)



Fonte: SADC

Gráfico 22: Inflação média trimestral por divisões (2010=100)

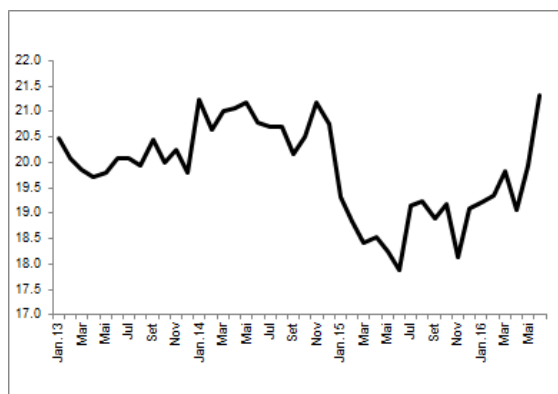


Fonte: SADC

6.3 Taxas de Juros

As taxas de juro das operações activas no segundo trimestre de 2016 fixaram-se em média em 20,11%, mais 0,65pp que as cobradas no último trimestre de 2016.

Gráfico 23: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano)

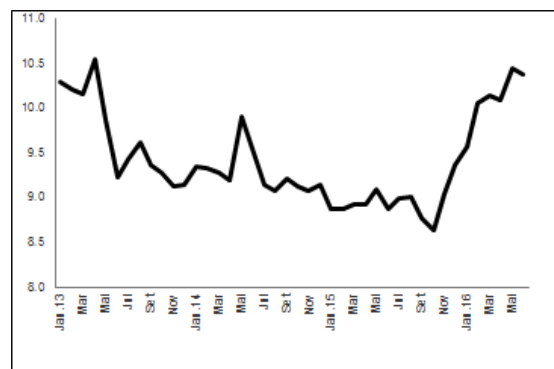


Fonte: BM

As taxas de juros das operações passivas fixaram-se em média em 10,31%, mais 0,39pp que as cobradas no trimestre passado.

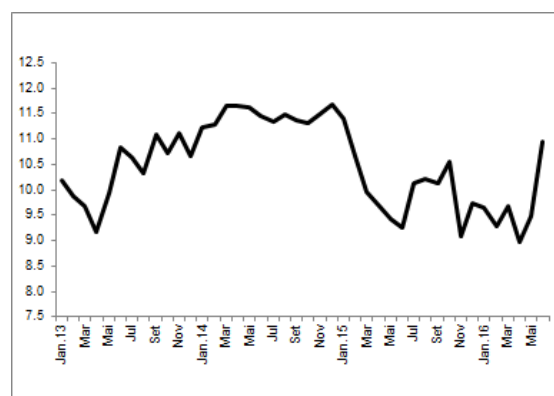
Neste mesmo período o *spread* bancário ficou-se em 9,80%.

Gráfico 24: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano)



Fonte: BM

Gráfico 25: Evolução do *spread* bancário (1 ano)



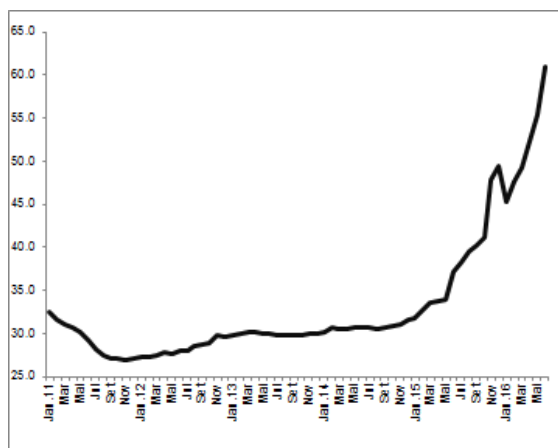
Fonte: BM

6.4 Taxas de Câmbio

As taxas de câmbio referentes ao segundo trimestre de 2016 indicam uma tendência geral de depreciação do Metical face às principais moedas (Dólar americano, Euro e Rand. Neste período o Rand foi transaccionado em média a 3,75MT/ZAR, o Dólar americano a 56,19MT/USD e o Euro a 63,42MT/EUR.

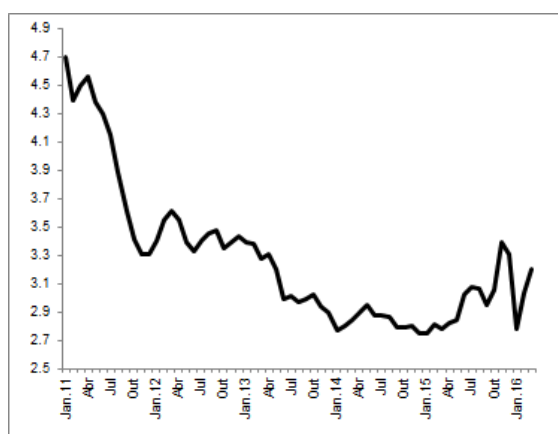
Refira-se que relativamente ao trimestre anterior, o Metical sofreu depreciações de cerca de 24,75%, 18,48% e 21,25% para o rand, Dolar e Euro, respectivamente.

Gráfico 26: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)



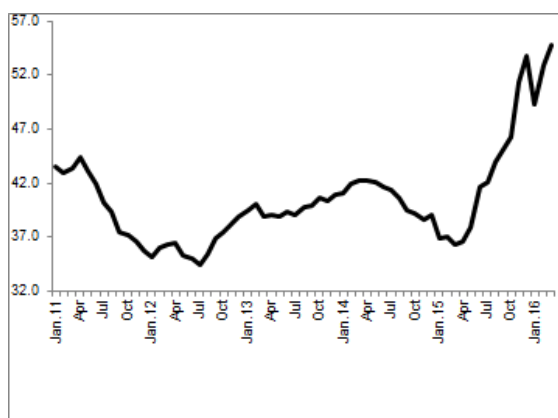
Fonte: BM

Gráfico 27: Evolução do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)



Fonte: BM

Gráfico 28: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR)



Fonte: BM

6.5 Receitas do Estado

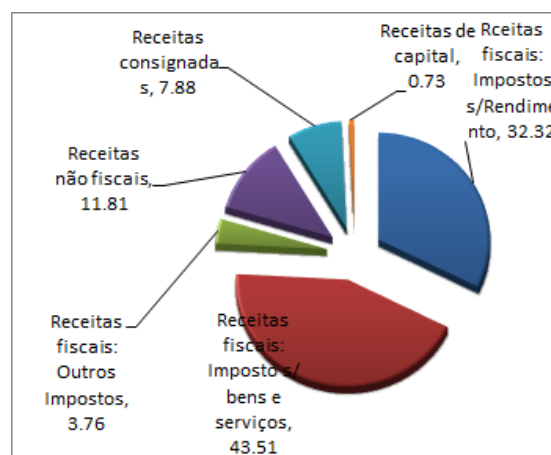
No segundo trimestre de 2016, o Estado arrecadou cerca de 39,6 mil milhões de Meticals em receitas, o que correspondente a um ligeiro aumento em 0,3% comparativamente ao período homólogo de 2015. Relativamente ao trimestre anterior, as receitas aumentaram em cerca de 20,6%.

Nas receitas fiscais, os montantes arrecadados cresceram cerca de 0,2% comparativamente ao período homólogo de 2015, e em 27,6% em relação ao período anterior.

A rubrica das Receitas não fiscais registou um incremento no período em análise comparativamente ao período homólogo na ordem de 5,8%.

As receitas consignadas aumentaram nesse mesmo período na ordem de 7,8%.

Gráfico 29: Estrutura percentual das Receitas do Estado (Janeiro – Março, 2016)



Fonte: AT; DNO/REOE, JAN-DEZEMBRO, 2015.

Fontes:

Direcção Nacional do Orçamento (2015), Relatório de Execução Orçamental do Estado, Janeiro-Março, 2015. Maputo;

IMF (2015), *Commodity Market Monthly, Research Department*, Washington DC (January, February, March, April);

IMF (2015), *Commodity Price Outlook & Risks, Research Department*, Washington DC, April;

IMF (2015), *World Economic Outlook*. Washington DC, April.

INE (2015), Contas Nacionais Preliminares, Março/2015, Maputo;

INE (2015), Índice de Preços no Consumidor – Moçambique, Março/2015, Maputo;

SADC (2015), *Harmonized Consumer Price Indices (HCPI)* March, news release n°. 43

Statistic South Africa (2015), Consumer price index- January, February, March -, April, Statistical Release P0141;

Statistic South Africa (2015), *Quarterly Labour Force Survey*, Quarter 1, 2015 – May, Statistical release P0211;

Statistic South Africa (2015) *Gross Domestic Product, first quarter 2015 – May*, Statistical Release P0441;

World Bank (2014) *The Economic Impact of Ebola Epidemic: Short and Medium term estimates for West Africa*, Washington DC: World Bank (October).

World Bank (2015), *Global Economic Prospects: Having Fiscal Space and Using it*. January 2015, Washington DC: World Bank;

Sites de dados:

Banco de Moçambique: <http://www.bancomoc.mz>

Bureau of Economic Analysis, US (BEA): <http://www.bea.gov/>

Bureau of Labour Statistics, U.S.: <http://www.bls.gov/>

Direcção Nacional do Orçamento: <http://www.dno.gov.mz/>

Eurostat: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home/>

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.gov.mz/>

International Monetary Fund (IMF): <http://www.imf.org/>

Ministério da Economia e Finanças: <http://www.mf.gov.mz/>

SADC: <http://www.sadc.int/>

Statistics South Africa: <http://www.sastat.gov.za>

Trading Economics: <http://www.tradingeconomics.com/>

UN Food and Alimentation Organization: <http://www.fao.org/>

World Bank: <http://www.worldbank.org/>

Anexo 1 - Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres									2015												2016		
			Valor	Data	Valor	Data	2013	2014	2015	IV-14	I-15	II-15	III-15	I-16	II-16	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Câmbios																																	
Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	23.92	Jan-08	36.5	Aug-10	29.9	30.7	38.3	31.2	32.7	35.0	39.3	45.2	60.7	31.8	32.6	33.5	33.8	34.0	37.1	38.3	39.5	40.2	41.2	47.9	49.5	42.5	46.17	46.9	55	62.9	64.1
Taxa de câmbio MT/EUR	MT/EUR	Jan-07	30.94	Nov-08	49.9	Out-10	39.7	40.8	42.4	38.9	36.8	38.7	43.7	42.3	63.9	36.9	37.0	36.3	36.5	37.9	41.6	42.1	44.0	45.1	46.3	50.4	53.8	33.5	43	50.6	62	65.1	64.4
Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	2.41	Nov-08	5.2	Out-10	3.1	2.8	3.0	2.8	2.8	2.9	3.0	8.0	29.5	2.8	2.8	2.78	2.8	2.8	3.0	3.1	3.1	3.0	3.1	3.4	3.3	1.09	7.829	15.1	27	26.8	34.1
Preços de Commodities (2005 = 100)																																	
Índice Geral de preços de Commodities	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	142.4	Fev-10	210.1	Abr-11	-1.6	-6.3	-35.3	-20.0	-35.5	-33.6	-38.6	-0.2	-0.2	-36.3	-34.0	-36.1	-35.2	-32.2	-33.6	-36.7	-40.5	-38.5	-34.3	-34.3	-30.9	-27.7	-30.6	-21	-20	-18.1	-14
Índice de preços de mat.-primas s/fuel	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	147.8	Fev-10	205.8	Abr-11	-1.3	-4.0	-17.5	-7.5	-14.9	-17.8	-18.5	-0.1	0.0	-11.7	-14.6	-18.1	-19.6	-17.3	-16.1	-18.0	-19.6	-18.0	-17.4	-20.7	-19.2	-16.7	-15	-8.3	-5.8	-5.66	-2.5
Índice de preços de mat.-primas industriais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	154.5	Fev-10	217.1	Abr-11	-2.3	-6.0	-19.5	-10.2	-15.5	-15.2	-23.4	-0.2	-0.1	-15.3	-15.2	-15.8	-17.4	-13.7	-15.1	-22.7	-25.2	-22.4	-21.8	-25.8	-24.5	-22.1	-22	-14	-12	-15.7	-13
Índice de preços de mat.-primas agrícolas	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	112.6	Fev-10	171.4	Abr-11	1.4	1.8	-13.5	-3.9	-8.3	-10.6	-17.2	-0.2	-0.1	-6.4	-6.8	-11.6	-11.5	-11.3	-10.9	-15.5	-18.5	-17.7	-17.0	-18.7	-16.9	-16.1	-23.8	-14	-12	-11.5	-11
Índice de preços de mat.-primas metais	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	169.7	Jun-13	256.2	Fev-11	-4.2	-10.3	-23.1	-13.8	-19.7	-18.0	-27.2	-0.2	-0.2	-20.4	-20.2	-18.4	-21.1	-15.2	-17.7	-27.0	-29.1	-25.3	-24.8	-30.2	-29.4	-26.1	-20.7	-14	-12	-18.4	-15
Fuel (energy) Index	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-10	139.3	Jun-13	217.0	Mar-12	-1.8	-7.5	-44.9	-26.4	-46.0	-41.5	-48.8	-0.3	-0.3	-48.8	-43.9	-45.4	-43.4	-39.9	-42.2	-46.1	-51.3	-49.2	-43.8	-42.8	-39.5	-37.3	-42.7	-31	-30	-26.9	-23
Índice Preços no Consumidor (Inflação)																																	
Índice de preços no consumidor EUA	mm12m/mm3m/vh/%	jun/05	-3.1	jun/09	6.8	jun/08	1.5	0.8	0.2	1.3	-0.1	0.0	0.2	1.1	1.0	-0.1	0.0	-0.1	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.2	0.0	0.2	0.5	0.7	1.4	1	0.9	1.1	1	1
Índice de preços no consumidor Japão	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-00	-1.3	2009	1.4	2008	0.5	2.4	0.8	2.6	2.3	0.5	0.1	0.1	-0.4	2.4	2.2	2.3	0.6	0.5	0.4	0.2	0.2	0.0	0.3	0.3	0.2	0	0.3	-0.1	-0.3	-0.4	-0.4
Índice de preços no consumidor Japão harmonizado de preços no consumidor Área Euro	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-0.6	jun/09	4.0	jun/08	1.4	-0.2	0.0	0.2	-0.3	0.2	0.1	0.0	-0.1	-0.6	-0.3	-0.1	0.0	0.3	0.2	0.2	0.1	-0.1	0.1	0.2	0.2	0.3	-0.2	0	-0.2	-0.1	0.1
Índice de preços no consumidor Rússia	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-11	4.9	jun/14	7.3	set/14	6.1	6.4	9.0	6.5	7.7	8.5	9.5	10.2	9.1	7.1	7.7	8.1	8.2	8.5	8.9	9.6	9.5	9.5	9.9	10.5	10.7	10.7	10.36	9.39	9.3	9.32	8.04
Índice de preços no consumidor Índia	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-11	3.6	abr/14	9.6	jan/14	6.7	11.4	15.6	9.6	16.2	15.8	15.4	8.4	7.4	15.0	16.7	16.9	16.4	15.8	15.3	15.6	15.8	15.7	15.6	15	12.9	9.8	8.1	7.3	7.3	7.3	7.5
Índice de preços no consumidor China	mm12m/mm3m/vh/%	Apr-12	5.5	out/14	11.2	nov/14	10.8	5.0	4.9	5.0	5.2	5.1	4.9	5.3	5.7	4.9	5.4	5.3	4.9	5.0	5.4	3.7	3.7	4.4	5	5.4	5.6	5.69	5.26	4.83	5.5	5.76	5.77
Índice de preços no consumidor RSA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	-1.4	jun/09	8.3	abr/01	3.0	2.0	1.5	1.5	1.2	1.4	1.7	2.1	2.1	1.5	1.4	1.4	1.5	1.2	1.40	1.6	2.0	1.6	1.3	1.5	1.6	1.8	2.3	2.3	2.3	2	1.9
Índice de preços no consumidor RSA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-02	-2.0	Jan-04	12.5	Jan-03	5.7	6.1	4.6	5.7	4.1	4.6	4.7	6.5	6.2	4.4	3.9	4.0	4.5	4.6	4.7	5.0	4.6	4.6	4.7	4.8	5.2	6.2	7.0	6.3	6.2	6.1	6.3
Taxa de Desemprego																																	
EUA	%	2000.I	4.6	2006.I	9.6	2010.II	7.4	6.1	5.3	5.7	5.6	5.6	5.4	5.0	4.9	5.4	5.5	5.5	5.4	5.5	5.3	5.3	5.1	5.1	5	5	5	4.9	5	5	5	4.7	4.9
Zona Euro	%	2005.I	7.2	2007.III	12.1	2013.I	12.0	11.5	10.9	11.5	11.2	11.2	11.1	10.3	10.1	11.3	11.2	11.2	11.1	11.1	11.1	11.0	10.9	10.8	10.6	10.5	10.4	10.4	10.4	10.2	10	10.1	10.1
Japão	%	2000.I	3.6	2007.III	5.5	2009.III	4.0	3.6	3.4	3.5	3.5	3.5	3.3	3.2	3.2	3.6	3.5	3.4	3.3	3.3	3.4	3.3	3.4	3.4	3.1	3.3	3.3	3.2	3.3	3.2	3.2	3.2	3.1
Brasil	%	2011.I	4.7	2013.IV	6.3	2011.I	5.3	4.9	6.9	4.8	5.8	5.8	6.7	10.2	11.2	5.3	5.9	6.2	6.4	6.7	6.9	7.5	7.6	7.6	7.9	7.5	6.9	9.5	10.2	10.9	11	11.2	11.3
Rússia	%	2011.I	4.9	2014.III	7.5	2011.I	5.5	5.2	5.6	5.1	5.7	5.7	5.6	5.9	5.6	5.8	5.8	5.9	5.8	5.6	5.4	5.3	5.3	5.2	5.5	5.8	5.8	5.8	5.8	6	5.9	5.6	5.4
China	%	2011.I	4.0	2013.III	4.3	2011.II	4.1	4.1	..	4.1	4.1	4.1	4.0	4.0	4.1	4.05	4.04
RSA	%	2009.I	23.5	2009.I	25.6	2013.II	24.7	25.3	..	24.3	26.4	26.4	25.0	26.7	26.6	24.5	26.7
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																																	
EUA	Q/Q(%)	2000	-4.1	2009.II	5.3	2000.II	2.2	2.4	1.8	2.1	0.6	0.6	3.7	0.8	1.2
Zona Euro	Q/Q(%)	2000	-5.5	2009.I	4.4	2000.II	-0.4	0.8	1.5	0.4	0.4	0.4	1.2	0.6	0.3
Japão	Q/Q(%)	2000	-9.2	2009.I	5.8	2010.III	1.7	0.2	0.5	0.3	1.0	1.0	-0.3	0.4	0.5
Brasil	Q/Q(%)	2011	-0.9	2014.II	3.5	2013.II	3.0	0.1	-4.5	0.3	-0.2	-0.2	1.9	-0.3
Rússia	Y/Y(%)	2011	0.7	2014.III	4.9	2011.II	3.4	0.6	-3.8	0.4	-1.9	-1.9	4.4
Índia	Y/Y(%)	2000	3.9	2001	11.2	2010	5.7	5.6	7.3	6.6	7.5	7.5	1.6	2.1
China	Y/Y(%)	2000	7.4	2014	14.2	2007	8.0	7.4	6.8	7.3	7.0	7.0	7.0	1.1	1.8
RSA	Y/Y(%)	2000	-1.5	2009	5.6	2006	2.8	1.5	..	1.3	2.1	2.1	1.3	-1.2

Anexo 2 - Actividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano																												
			Valor	Data	Valor	Data	2013	2014	2015	I-15	II-15	III-15	IV-15	I-16	II-16	2015												2016							
																Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
Consumo de Energia Eléctrica																																			
Total	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	0.92	fev/09	23.56	out/08	12.98	7.68	9.15	6.4	8.2	9.2	7.0	-49.8	7.2	2.0	7.8	5.7	6.5	8.9	9.3	6.6	11.0	9.9	10.7	4.5	6.1	6.3	9.5	8.6	5.1	5.8	10.9		
Baixa	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	5.12	jun/08	22.16	mai/12	16.40	7.91	7.17	9.1	7.9	10.7	4.9	-80.9	8.6	4.0	7.9	5.4	8.5	8.3	6.8	6.1	13.0	13.1	11.4	-1.0	4.5	7.6	14.3	9.7	7.1	4.1	14.8		
Média	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	-22.80	mar/14	40.96	dez/08	2.18	2.25	21.30	-0.8	13.6	2.8	15.8	-9.8	-2.4	6.8	22.8	32.1	1.1	11.5	30.4	12.8	5.0	-7.7	13.3	24.0	10.7	-4.7	-10.3	-15.2	-5.5	6.2	-7.4		
Alta	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	-40.44	out/10	11034.12	jan/08	22.74	19.72	-5.56	9.2	-0.8	14.1	1.0	64.9	22.0	-24.7	-29.5	-40.7	7.9	7.4	-17.1	-1.9	13.1	31.1	2.8	-4.7	5.1	44.2	60.3	89.9	17.1	13.7	38.2		
Transportes Ferroviários																																			
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-49.0	set/07	59.7	jul/08	-11.9	13.5	5.6	10.7	-9.4	13.2	25.7	23.6	41.6	28.8	10.0	-3.5	-5.0	-5.3	-17.6	-7.2	-5.6	2.9	33.4	30.0	14.6	3.9	32.7	37.4	31.5	36.6	58.7		
Carga Ferroviária	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-46.7	mar/13	150.4	mar/14	7.3	19.0	-6.2	1.9	10.7	6.4	-20.2	-29.5	15.8	-2.8	14.2	-2.7	27.9	8.7	0.0	-9.9	-14.8	-12.0	-9.2	-23.7	-27.9	-37.8	-27.3	-22.9	18.8	15.8	12.7		
Transporte aéreo																																			
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-18.6	set/09	33.3	out/10	15.4	11.0	...	3.0	-9.1	-8.4	-13.9	-12.9	-10.1	8.8	3.8	-3.5	-5.1	-8.1	-13.8	-13.2	-16.2	6.6	1.7	-16.9	-16.9	-24.2	-9.3	-3.6	-7.1	-8.8	-14.3		
Carga Transportada	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-36.0	mai/10	33.7	set/11	13.4	-0.6	...	10.2	-3.8	-1.6	7.2	-6.7	-5.3	2.6	29.4	6.7	8.6	-6.7	-11.5	-8.4	7.5	-2.7	8.6	-10.6	18.5	-24.3	-11.5	15.9	1.2	-8.4	-8.9		
Movimento de Hóspedes																																			
Hóspedes Totais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	19/2004	-29.3	nov/11	23.3	Jan-11	4.9	1.7	1.4	5.1	17.18	-6.64	-8.34	-8.85	-28.28	3.5	7.5	4.2	23.1	-3.2	35.9	4.6	3.3	-6.6	-3.1	-10.2	-11.2	6.7	-15.3	-15.9	-30.8	-23.2	-30.2		
Nacionais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	19/2004	-26.9	jan/12	18.2	mar/13	1.8	3.1	-2.5	-1.0	7.11	-8.94	-6.26	-4.80	-27.85	0.5	-5.1	2.0	11.2	-0.3	11.1	-1.1	-5.8	-8.9	-3.9	-15.1	1.2	7.4	-11.6	-9.5	-27.9	-27.7	-28.0		
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	19/2004	-47.0	nov/11	48.2	fev/11	8.2	0.3	5.2	11.2	27.49	-4.37	-10.36	-12.44	-28.64	6.7	21.8	6.0	34.2	-5.9	67.3	10.6	13.2	-4.4	-2.4	-4.9	-21.8	6.0	-18.5	-21.1	-33.1	-18.8	-32.1		
Dormidas																																			
Totais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-32.5	Fev/12	105.7	Abr/04	0.2	1.6	-5.3	6.7	-9.29	-7.72	-9.78	-14.40	-17.88	8.7	11.4	0.7	1.1	13.5	-10.0	-11.0	-9.6	-2.1	-7.1	-11.5	-10.6	-5.8	-21.9	-14.8	-17.3	-21.0	-15.2		
Nacionais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-32.4	Fev/12	44.8	Ago/04	-2.2	1.2	-2.9	4.0	-4.97	-4.20	-5.95	-14.73	-26.47	10.7	-2.6	4.6	-18.2	-22.8	-12.9	-2.4	-9.6	-0.2	-3.2	-13.5	-0.6	-9.8	-18.3	-16.2	-29.5	-24.8	-25.0		
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-32.6	Fev/12	172.1	Abr/04	2.7	2.0	-7.7	9.6	-13.72	-11.03	-13.49	-14.07	-8.20	6.6	28.1	-2.7	-8.4	1.6	-18.1	-18.4	-9.6	-4.0	-10.8	-9.4	-19.6	-1.3	-25.2	-13.5	-3.2	-17.1	-3.2		

Anexo 3 – Procura Interna

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres						Meses															
			Valor	Data	Valor	Data	2013	2014	2015	I -15	II -15	III -15	IV -15	I -16	II -16	2015						2016									
																Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
CONSUMO PRIVADO																															
Cerveja nacional	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-57.5	Nov-07	156.0	Nov-08	3.5	0.4	20.63	36.3	20.9	20.0	10.597	-0.453	-13.63	40.2	22.4	4.4	46.3	16.4	5.3	6.8	16.7	8.8	9.6	3.3	-15.5	-19.5	-14.5	-6.4	
Cerveja importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-90.2	fev/07	4187.5	Jul-11	231.6	57.6	0.415	71.2	-12.7	-40.2	10.565	2.2207	-6.435	30.9	-4.6	-37.5	-27.8	-55.5	-34.6	42.2	28.8	-36.8	-37.0	80.4	-22.2	12.6	-39.4	3.3	
Medicamentos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-92.1	Nov-12	1247.7	Nov-11	178.3	4.6	92.29	148.4	18.8	119.3	89.64	-17.23	-1.633	111.6	-4.6	5.7	-70.4	554.0	486.6	130.5	88.6	35.7	-28.5	18.2	-33.5	45.5	-49.2	8.1	
Gasolina Importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-87.8	Aug-10	899.9	Aug-11	21.5	0.7	-39.7	11.3	-55.0	-28.1	-52.62	-9.707	-54.8	-44.4	-73.2	-17.8	-95.9	77.6	-19.3	-17.2	-59.7	-93.1	20.0	-27.7	-29.8	6.3	-61.6	-80.4	
Gasóleo importado	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-81.9	Dec-07	929.1	Feb-10	11.8	8.2	-52.3	-39.8	-52.8	-30.4	-73.97	-4.242	-51.76	-38.0	-41.6	-66.1	-65.9	17.1	-38.7	-31.6	-90.6	-92.0	-21.6	25.3	-4.9	-3.1	-65.7	-75.2	
Volume de negócios da restauração	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-14.3	abr/11	177.8	Jan-08	3.8	8.0	14.66	37.0	36.3	36.2	47.751	5.3389	10.98	14.6	47.3	51.6	38.2	31.2	39.6	48.7	40.5	54.3	-0.7	13.5	4.5	14.4	6.1	12.7	
volume de negócios do comércio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-10.5	out/12	227.4	Jan-10	3.5	-0.3	5.366	-3.4	-9.0	2.4	33.773	17.23	24.25	-4.8	-11.7	-10.3	3.3	2.7	1.2	58.4	21.9	27.8	23.4	16.0	12.5	16.5	23.4	32.8	
INVESTIMENTO																															
Importação de Veículos	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-74.6	Sep-12	399.7	Sep-13	43.2	11.5	-11.6	18.2	2.2	-23.99	-31.24	-41.61	-56.36	7.3	-3.3	2.8	-0.2	-28.0	-43.4	-33.8	-9.4	-49.1	-39.9	-30.7	-50.9	-52.7	-53.9	-63.7	
Produção nacional de cimento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-39.1	Oct-13	75.9	Oct-09	-7.6	35.8	0.065	7.4	1.1	-10.9	5.0359	24.079	14.72	2.7	-3.1	3.6	-6.5	-17.6	-8.4	-0.8	-2.6	21.7	46.0	32.1	0.6	13.6	21.3	9.7	
Importação de Cimento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-99.9	Sep-07	318731.8	Sep-08	220.5	-27.1	5.843	23.0	59.557	-43.85	19.685	-5.819	-73.57	5.8	62.7	160.6	-8.3	-62.7	-64.3	-72.0	107.6	-92.7	-18.0	33.1	-46.3	-62.0	-81.6	-77.3	
Produção de Alumínio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/15	-16.7	Jun-13	24.8	Jun-12	-2.82	0.94	-1.05	-0.7	-1.2	-2.5	0.2725	1.9862	1.819	-1.3	-1.7	-0.5	-2.5	-4.2	-0.8	-0.4	0.2	1.1	1.2	4.7	0.4	0.2	2.2	3.0	
Importação de equipamento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-73.2	Jun-11	739.4	Apr-13	20.5	30.5	-14.8	-16.3	-13.2	-4.712	-25.6	-13.2	-35.77	-25.2	-19.7	6.6	-4.5	-4.4	-5.3	-16.9	-34.7	-23.1	53.6	-22.8	-48.1	-42.02	-24.11	-40.78	
Parque de veiculos ligeiros	Tva/%	1998	-87.0	2012	23.1	1999
Parque de veiculos pesados	Tva/%	1998	-89.1	2002	984.2	2003

Anexo 4 – procura externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres						Mês																	
			Valor	Data	Valor	Data	2013	2014	2015	I-15	II-15	III-15	IV-15	I-16	II-16	2015												2016					
																Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Comércio Externo (Bens)																																	
Valor das Exportações	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-32.0	Apr-12	161.2	Mar-11	8.3	16.7	-31.9	-1.2	-2.4	-45.4	-54.4	-20.5	-37.9	-7.7	27.6	-14.6	7.3	-43.2	27.5	-55.0	-34.6	-47.2	-52.6	-35.2	-68.2	20.3	-38.6	-31.0	-58.5	2.8	-32.3
Valor das Importações	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-48.2	Sep-12	294.6	Sep-13	32.4	-13.4	-9.6	14.4	17.0	-9.1	-27.9	-36.3	-36.2	-4.2	2.4	43.4	74.9	5.5	-20.5	-29.3	-7.8	13.4	-15.1	-27.6	-40.4	-26.5	-25.0	-50.4	5.5	-57.4	-45.6
Saldo Comercial	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-76.5	Sep-12	1248.1	Sep-13	63.4	-33.3	16.2	28.2	32.2	44.0	15.6	-46.1	-34.6	-1.6	-15.3	121.5	200.5	34.8	-43.9	1.8	45.9	96.1	39.8	-20.3	59.8	-49.5	-12.9	-61.5	215.0	-72.7	-63.7
Taxa de Cobertura	%	Jan-09	-41.7	Sep-13	37.2	Apr-11	47.0	53.5	41.8	-4.9	-7.6	-23.4	-22.6	8.9	-2.4	-1.6	10.2	-23.2	-25.1	-17.3	19.8	-19.9	-19.4	-30.9	-26.3	-5.1	-36.5	21.0	-8.5	14.3	-46.5	28.7	14.1
Destino das Exportações																																	
África do Sul	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	17,310.8	Jan-13	146,771.2	Jan-12	811,955.93	865,965.21	609,109.76	-18.0	2.3	-10.9	-83.5	-7.0	-14.54	-13.2	0.6	-28.0	180.0	-48.5	-63.7	-80.9	-135.7	-66.7	-62.0	-94.9	-63.1	112.9	-37.9	-30.9	-75.2	87.7	144.9
China	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	36.3	Feb-13	16,529.6	Mar-12	101,016.83	204,188.48	91,718.46	-20.7	94.7	-89.2	-47.8	-52.8	56.17	-46.5	179.1	-39.3	9.3	57.9	200.9	-83.4	-91.0	-92.0	-36.4	-62.0	-48.8	-38.2	-64.4	-55.3	81.3	165.0	-1.6
Países Baixos	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	1,289.9	Mar-12	118,638.6	Aug-11	1,124,445.13	1,111,383.79	952,365.05	-2.1	0.5	-24.9	-27.7	-17.2	-31.61	1.7	-11.3	4.1	9.5	-53.9	51.1	-11.0	-26.9	-36.6	-21.0	-29.0	-33.2	-22.9	-12.1	-15.7	-29.2	40.7	-56.5
Portugal	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	20,911.4	Dec-11	137,836.9	Jan-13	104,234.20	53,425.89	29,374.57	-41.5	11.0	-78.1	-14.2	-65.4	57.83	1495.6	9747.9	-90.0	82.8	20.4	-9.7	-39.5	-87.4	-86.6	-51.6	23.4	-71.5	-88.8	-54.6	-1.1	78.1	93.8	29.9
Origem das Importações																																	
África do Sul	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	85,505.9	Sep-12	354,462.5	Feb-12	2,155,314.30	2,891,894.81	2,380,229.26	0.6	-25.1	-18.6	-23.9	-26.5	-31.5	11.6	-5.2	-2.8	-31.7	-8.5	-31.3	-22.1	-12.0	-21.2	-16.9	-22.7	-32.6	-29.2	-3.4	-40.1	-24.6	-31.3	-37.9
China	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	5,498.9	Apr-12	127,006.8	Nov-11	638,365.21	700,020.74	986,888.22	166.2	-24.0	69.7	-17.4	-70.1	-27.3	8.9	38.3	473.4	-50.7	-24.6	12.0	-24.7	-12.7	259.4	-4.1	-24.1	-22.9	-19.0	-48.6	-86.2	-11.4	-17.9	-43.8
Japão	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	121.7	Apr-12	20,931.1	Nov-12	222,955.07	274,532.20	243,140.84	15.1	51.2	-30.9	-51.9	-18.6	-64.5	-6.6	31.7	22.8	27.1	73.8	49.5	-44.1	-17.2	-20.0	-21.1	-73.2	-53.6	58.9	-49.7	-49.6	-49.2	-71.9	-67.3
Países Baixos	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	407.8	Sep-12	84,184.7	Mar-11	418,905.46	599,288.79	577,556.14	10.0	-22.6	25.4	-23.8	-33.3	-96.5	-15.7	14.1	51.6	9.8	-9.0	-59.1	69.0	52.2	-20.7	-18.0	-97.5	232.6	-27.7	11.0	-82.0	-97.9	-97.5	-91.6
Portugal	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	6,046.9	Apr-12	58,813.4	Mar-13	481,983.64	455,995.52	456,521.53	-7.3	24.2	-3.8	-8.2	-8.5	-32.9	16.1	-12.9	-21.2	33.5	1.4	51.1	-23.3	12.5	5.4	7.4	-10.8	-19.5	-16.1	-25.7	21.9	-28.7	-46.1	-22.9

Anexo 5 – Preços e Rendimentos

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres						Mês																	
			Valor	Data	Valor	Data	2013	2014	2015	I-15	II-15	III-15	IV-15	I-16	II-16	2015												2016					
																Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
PREÇOS																																	
Índices de Preço no Consumidor (Mocambique)																																	
IPC Total	tvh/Annual./mm3t/Mensal (%)	jan/07	1.05	nov/09	17.44	dez/10	4.26	2.56	3.55	3.3	1.55	2.2	7.20	12.41	18.42	1.8	1.6	0.06	-1.0	-1.05	-0.5	0.1	0.21	0.3	2.1	1.83	4.76	2.65	2.24	1.33	2.23	-0.22	0.76
IPC Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	tvh/Annual./mm3t/Mensal (%)	jan/07	0.64	ago/12	21.65	dez/10	5.35	3.83	5.22	6.0	1.55	2.0	11.41	19.88	32.01	3.7	3.0	0.02	-2.5	-2.27	-1.1	-2.6	0.21	0.3	4.15	3.0	8.59	4.19	4.2	2.3	3.82	-0.9	0.54
IPC Bens e Serviços diversos	tvh/Annual./mm3t/Mensal (%)	jan/07	-0.64	dez/12	16.10	fev/11	2.41	0.56	1.06	0.8	0.43	0.3	2.74	5.62	8.49	0.5	0.2	0.01	0.3	-0.90	0.1	0.4	-0.12	0.3	0.77	0.9	1.92	1.16	0.33	1.43	0.53	0.73	1.27
Índices de Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																																	
SADC	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.30	mai/13	1.20	nov/12	5.8	5.4	8.9	5.7	6.1	6.7	8.2	9.6	10.7	6.0	5.6	5.5	5.9	6.1	6.4	6.6	6.6	7.0	7.5	8.2	8.9	8.9	9.9	9.9	10.3	10.6	11.1
Angola	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/14	0.50	jan/13	0.90	mai/13	..	6.3	14.5	6.5	8.5	10.8	13.4	20.5	29.4	6.4	6.8	7.3	7.7	8.4	9.4	9.8	10.5	12.1	12.4	13.4	14.5	17.3	20.6	23.7	27.1	29.1	31.9
Botswana	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	0.20	mai/13	1.60	mai/12	4.4	3.9	3.4	3.4	3.1	3.2	3.2	3.2	3.1	3.6	2.6	2.7	3.1	3.0	3.2	3.2	3.2	3.1	3.2	2.9	3.4	2.8	3.4	3.4	3.1	3.1	3
Rep. Dem. Congo	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.90	fev/12	4.50	out/11	1.7	1.0	0.8	0.6	0.7	0.7	0.8	0.9	1.3	0.0	0.9	0.8	0.7	0.7	0.6	0.6	0.7	0.7	0.7	0.8	0.8	0.9	0.9	1	1.1	1.2	1.5
Lesotho	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.80	jun/13	2.70	fev/11	5.6	3.7	8.4	3.5	3.2	5.7	8.0	10.9	13.1	3.5	3.3	3.0	2.9	3.0	3.8	4.4	5.6	7	7.6	8.1	8.4	9.2	10.7	12.8	13.5	13.4	12.5
Madagascar	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.70	mai/11	2.60	jan/11	7.7	6.5	6.6	6.9	7.8	7.6	7.0	5.5	4.9	7.0	7.2	8.3	7.9	7.8	7.8	7.8	7.7	7.4	7.4	6.9	6.6	6.3	5.7	4.6	4.8	4.9	5.1
Malawi	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-3.30	mai/11	7.30	jan/13	23.2	24.8	26.7	22.6	21.8	24.9	26.5	25.1	24.1	22.1	20.8	19.9	20.2	21.6	23.5	24.6	24.8	25.4	26.2	26.6	26.7	25.6	25.5	24.3	22.8	24.6	24.9
Maurícias	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-2.40	mai/12	3.80	dez/12	1.0	0.1	3.5	0.3	0.8	0.8	2.3	1.8	1.2	-0.2	1.0	1.6	2.0	0.5	0.0	-0.2	0.6	2.0	1.7	1.6	3.5	2.7	1	1.6	-0.2	1.6	2.1
Moçambique	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.00	mai/12	1.00	jan/11	3.7	1.9	10.0	2.7	1.5	2.4	7.0	12.0	17.8	2.6	3.6	2.7	1.8	1.3	1.5	1.7	2.5	3.0	4.8	0.2	10	10.9	11.7	13.5	10.8	17.3	19.4
Namíbia	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.10	jun/12	1.80	jan/13	7.2	4.8	4.7	4.5	2.8	3.6	4.1	5.7	7.5	4.6	4.1	3.9	3.3	3.0	2.0	3.9	3.6	3.3	3.8	3.7	4.7	4.8	5.9	6.3	7.3	7.8	7.5
Seychelles	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	0.10	dez/12	1.50	mai/12	4.4	0.1	5.5	-0.5	6.0	6.5	5.5	5.8	2.9	-2.1	0.6	4.7	5.4	7.0	5.5	5.7	6.9	6.8	5.2	5.9	5.5	7.3	6.7	3.4	3.1	1.9	3.6
África do Sul	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.40	mai/13	1.40	nov/12	5.4	5.5	5.4	4.5	4.4	4.5	4.9	7.1	7.0	4.3	3.6	3.6	4.3	4.3	4.5	4.8	4.4	4.4	4.6	4.8	5.4	6.6	7.8	7	7	7	7.1
Swazilândia	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.90	abr/13	2.70	jan/12	2.9	6.1	4.7	5.2	5.1	4.5	4.5	7.1	8.0	5.4	4.1	4.5	5.1	4.9	5.3	4.6	4.5	4.4	4.4	4.4	4.7	5.5	7.9	7.9	8.2	8.2	7.7
Tanzania	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.60	mai/13	2.50	set/11	6.3	4.7	4.6	4.4	5.7	6.9	6.2	6.9	6.1	4.3	4.2	4.3	4.5	5.8	6.7	6.9	7.1	6.7	6.9	7.2	4.6	7.3	6.8	6.7	6.3	6	6.1
Zâmbia	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-1.60	abr/11	2.10	jan/13	10.9	9.8	23.7	8.8	7.0	6.7	20.4	28.5	28.9	8.7	7.9	7.7	7.2	6.9	7.0	6.2	6.5	7.4	15.1	22.5	23.7	27	28.3	30.3	29.3	29	28.5
Zimbábue	Mensal/Annual./mm3t/vth(%)	jan/11	-0.80	fev/11	1.60	jan/13	2.1	-0.6	-2.6	-0.2	-2.7	-2.9	-2.9	-0.7	-1.6	-1.1	1.2	-1.0	-2.6	-2.7	-2.8	-2.8	-2.7	-3.3	-3.4	-2.6	-2.6	-2.4	-2.4	2.6	-1.7	-1.8	-1.4
Receitas Fiscais - Moçambique																																	
Impostos sobre rendimentos	tvh/annual/ mm3m/vth(%)	III Trim10	27.7	II Trim 13	85.6	IV Trim 12	34.3	28.0	-8.3	-23.8	-18.9	-10.0	24.9	16.7	9.0	19.9	-47.1	-28.2	-50.1	-10.5	13.8	-7.9	18.0	-25.6	6.58	21.52	45.9	26.13	9.85	11.75	14.39	0.25	29.1
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	tvh/annual/ mm3m/vth(%)	I Trim00	-34.0	IV Trim 04	124.1	IV Trim05	21.4	22.8	-6.6	14.2	-11.8	-0.3	-22.4	-12.6	-3.1	13.9	21.6	7.2	6.4	-18.7	-19.4	0.9	-8.9	7.9	-22.54	-16.53	-27.6	20.13	8.47	-77.3	-8.72	-14.40	17
Imposto sobre consumos específicos-produção nacional	tvh/annual/ mm3m/vth(%)	I Trim01	-21.1	III Trim10	71.2	III Trim08	5.4	23.8	-5.2	0.1	-14.3	-7.3	6.4	14.9	4.4	-18.8	18.8	-14.6	0.3	-18.1	-22.7	-9.2	10.5	-17.6	-10.26	-1.62	28.9	24.36	1.92	16.14	3.49	-8.83	18.8
Impostos sobre consumos específicos-produtos importados	tvh/annual/ mm3m/vth(%)	I Trim00	-46.1	IV Trim01	150.4	III Trim08	57.3	30.0	-2.7	10.8	-22.3	14.4	-6.6	8.1	-13.8	16.3	10.4	12.4	-21.7	-43.3	14.5	12.7	1.6	31.0	5.33	9.44	-25.2	-8.67	30.45	4.697	-34.53	10.58	-13.4
Impostos sobre o comércio externo	tvh/annual/ mm3m/vth(%)	I Trim00	-25.0	IV Trim08	52.9	IV Trim05	32.3	19.0	1.7	12.8	-1.2	9.4	-9.7	-9.3	-13.9	4.7	20.7	11.5	17.0	-23.8	14.2	8.7	5.2	14.7	-10.74	-4.72	-12.7	-9.69	-12.47	-5.81	-18.66	-7.28	-15.9
Taxas de Juros Bancárias - Moçambique																																	
Activas	Mensal/Annual/méd.Trim/mensal hom(%)	jan/07	18.4	abr/10	23.9	mar/07	20.1	20.1	18.8	18.9	18.4	19.1	18.81	19.46	20.11	19.3	18.8	18.4	18.5	18.2	17.9	19.1	19.2	18.9	19.19	18.14	19.1	-0.1	0.5	1.4	0.5	1.7	2.9
Passivas	Mensal/Annual/méd.Trim/mensal(%)	Jan-07	8.9	Jun-13	13.4	Jan-12	9.7	9.7	9.0	8.9	9.0	8.9	9.02	9.92	10.31	8.9	8.7	8.7	8.9	9.1	8.9	9.0	9.0	8.8	8.6	9.0	9.4	0.7	1.2	1.2	1.2	1.4	1.3